

Círculo



por Patricia Carta, Thiago Batista e Stefano Carta.

TEODORA OSHIMA

A estilista paulistana divide conosco um nova forma de olhar para a sociedade, onde a permeabilidade social e cultural são possíveis através da quebra de paradigmas e normas hegemônicas.

WORK: O QUE VOCÊ FAZ?

Sou formada em desenho de moda pela Faculdade Santa Marcelina. No começo da minha carreira, fiz parte da equipe da estilista Helô Rocha como designer de moda. Hoje desenvolvo um projeto autoral de marca homônima. Nos últimos anos, iniciei uma pesquisa imagética com base na valorização da minha ancestralidade nipo-brasileira e de outras etnias asiáticas.

As imagens foram o mote principal do processo investigativo na ressignificação de ser uma corpa dissidente. Durante este percurso, entendi mais sobre as questões de embranquecimento que sofri durante a vida.

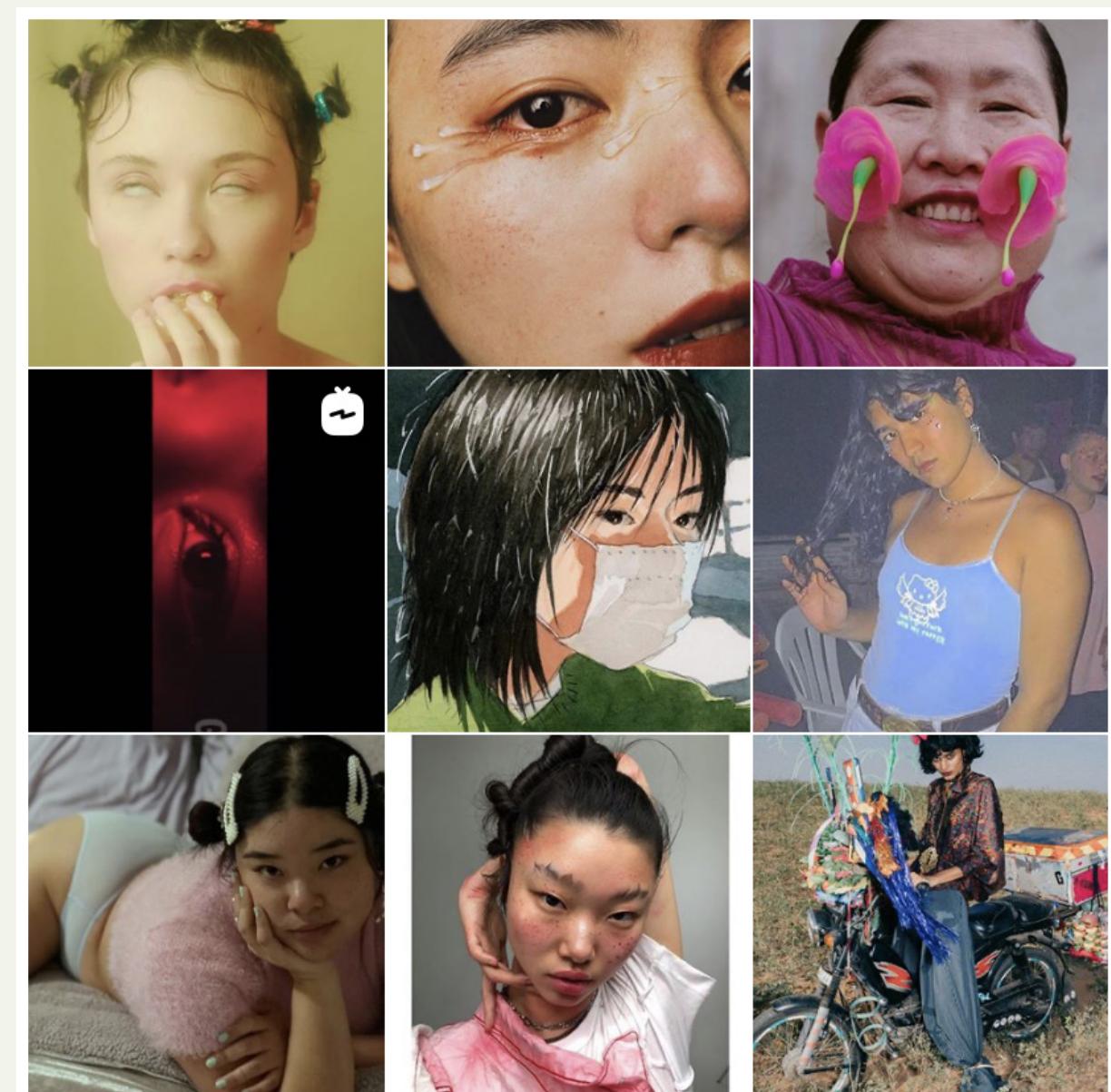


Foto: Cai Ramalho. Da esquerda para a direita estão Weslley Baiano, Gzebel, Camila Ribeiro e eu, ao centro.

WORK: O QUE VOCÊ FAZ?

A partir do contato com leituras, entrevistas, documentários e conversas com amigas racializadas, pude enxergar e valorizar a minha própria identidade nipo-brasileira. Na minha conta do Instagram: @teodora.rchives, organizo e divido uma parte da minha pesquisa imagética.

A minha marca me motiva a continuar a trabalhar com moda, nela tenho autonomia de criar novas perspectivas e narrativas não hegemônicas para o futuro que desejo. Crio nela novos imaginários para que outras corpas dissidentes se identifiquem efetivamente.



Liniker vestindo minha marca, Teodora Oshima, e à direita, print do meu Insta de pesquisa.

BÚSSOLA: ***PARA ONDE VOCÊ MIRA?***

**TROCAS
HONESTAS**

DECOLONILIDADE

*NARRATIVAS NÃO
HEGEMÔNICAS*

**HORIZONTALIDADE e
RESPEITO *nas* RELAÇÕES**

COLETIVIDADE

**REMUNERAÇÃO
ADEQUADA *para os*
PROFISSIONAIS *de MODA*
de MANEIRA GERAL,
NÃO APENAS *os* QUE
ESTÃO EM LUGAR *de*
LIDERANÇA.**

PÔE NA RODA: *Cho.Project & Roro Rewind*



À esquerda, campanha de 2020 da RORO Rewind, e à direita, campanha da Cho.Project 2020.

Duas criadoras de moda que admiro têm narrativas de corpos asiáticas que me inspiram. Recentemente, as duas marcas se fundiram e agora são a **RoCHO**.

JOSEPHINE CHO DA CHO.PROJECT é estilista e diretora criativa coreana radicada em São Paulo, a marca fala sobre temas da sua ancestralidade coreana-brasileira.

JULIANA YOSHI DA RORO REWIND é uma estilista nipo-brasileira. Transforma peças do passado que não chegaram ao seu uso final, ainda cheias de vida, que recomeçam um novo ciclo.

CINEMA: *IN THE MOOD FOR LOVE*

Do diretor **WONG KAR-WAI**, o filme lançado no ano 2000 se passa em Hong Kong, no começo dos anos 1960. Dois vizinhos, um homem e uma mulher, criaram um laço forte depois de descobrirem que seus respectivos cônjuges os estavam tramando. A relação entre eles vira um amor platônico, ambos não querem cometer o erro de seus parceiros.



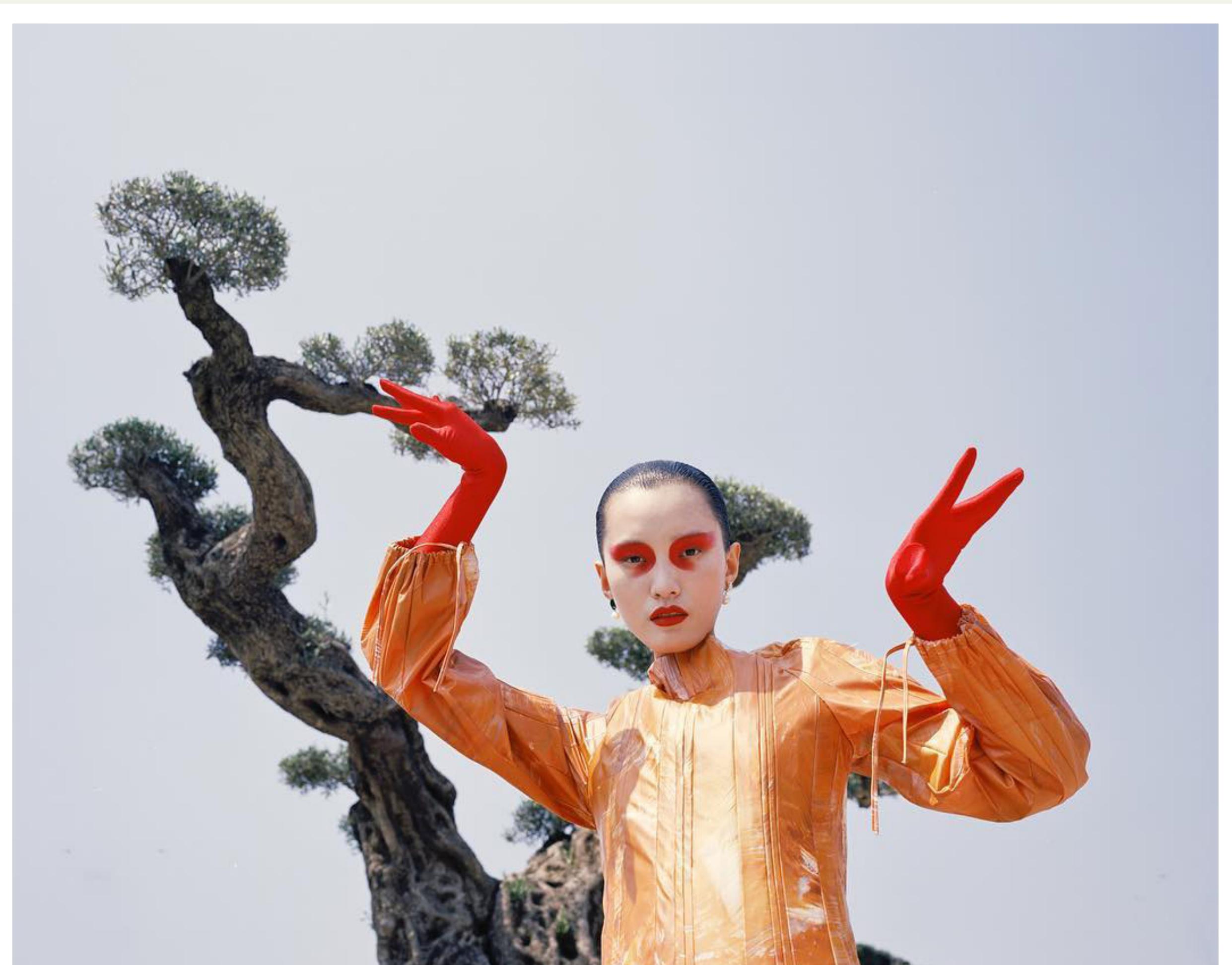
FOTOGRAFIA: *CAIRAMALHO*

Fotógrafo de moda paulistane, Cai começou a clicar antes de ingressar no mercado de moda, desde então não parou mais. Na sua conta no Instagram @cairamalho ilustra bem as imagens poéticas que cria e acredita.



FOTOGRAFIA: *ZHANG JIACHEENG*

O fotografo chinês, baseado em Xangai, é conhecido pela sua cartela de cores vibrantes, imagens com atmosfera documental e em imagens de moda inspiradas pela China tradicional.



FOTOGRAFIA: *KARLA BRIGHTS*

A fotógrafa atua na renovação de imaginários no território na moda. Do cangaço para o mundo, já viveu na Hungria, Egito, Vietnã, Estados Unidos e, hoje, reside em São Paulo.



ARTE: *DAVI DE JESUS DO NASCIMENTO*

Artista plástico, performer e poeta barranqueiro curimatá, arrimo de muvuca e escritor fiado. Gerado às margens do rio São Francisco, curso d'água de sua pesquisa, trabalha coletando afetos da ancestralidade ribeirinha e percebendo quase-rios no território árido. Utiliza-se do corpo como instrumento de medida do mundo.



Obra de Davi Jesus do Nascimento.

ARTE: *CASTIEL VITORINO BRASILEIRO*

Artista visual, atualmente desenvolve estéticas ligadas a sua espiritualidade e ancestralidade travesti. É macumbeira e psicóloga mestrandona programa de Psicologia Clínica da PUC-SP sob orientação de Suely Rolnik. Pesquisa e inventa relações em que corpos não humanos se desprendem das amarras da colonialidade. Compreende a macumba como um jeito de corpo necessário para que a fuga aconteça. Dribla, incorpora e mergulha na diáspora Bantu, e assume a vida como um lugar perecível de liberdade.



Fotografias de Castiel Vitorino Brasileiro.

PROFISSIONAIS: *NECO BLANGATA & FELIPA DAMASCO*

NECO BLANGATA tem 23 anos e é artista multimídia. Hoje, atua como stylist. Em tempo integral sempre reinventa sua curadoria em imagem de moda e arte na sua plataforma [@theoblangata](#).

FELIPA DAMASCO é artista multimídia, diretora e curadora de arte. Nos últimos anos, fez diversas parcerias, entre elas com a cantora Linn da Quebrada. Atualmente, faz a direção criativa do EP visual na Gig de Jup do Bairro. Felipa também desenvolve pesquisa intitulada: “Estudo de performance sobre desconforto, da série: você já ouviu falar que cabelo crespo não molha”.



FELIPA

artista multimídia



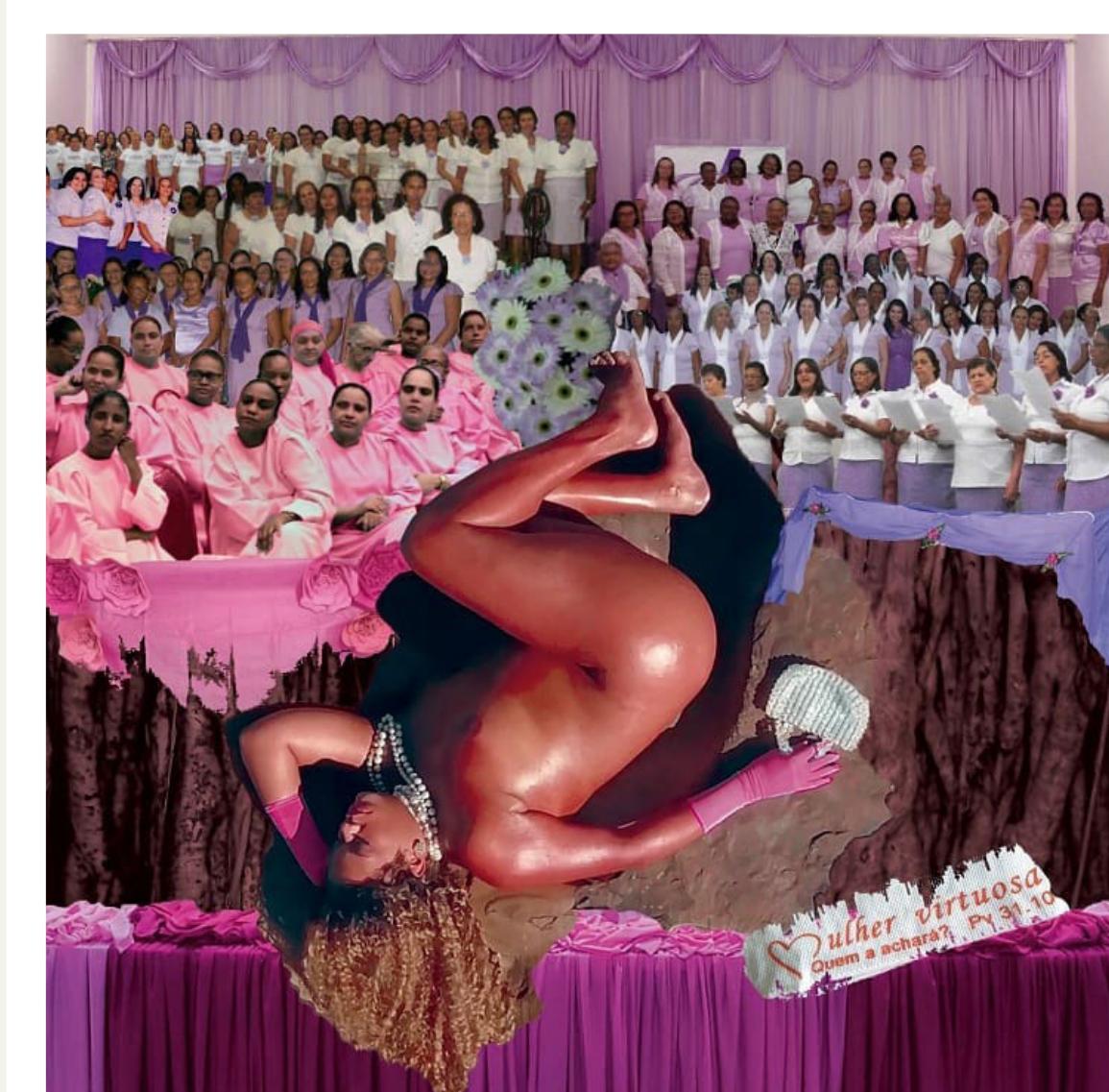
NECO

fashion stylist

Felipa e Neco fotografados por Cai Ramalho.

MUSICA: *VENTURA PROFANA* *KATHY YAEJI LEE*

- 1. **VENTURA PROFANA** foi doutrinada em templos batistas, é pastora missionária, cantora evangélista, escritora, compositora e artista visual.
- 2. **KATHY YAEJI LEE**, a.k.a. Yaeji, é uma artista de música eletrônica coreano-americana, baseada no Brooklyn, Nova York. Combina elementos de House Music e Hip Hop com vocais suaves e calmos, cantados em inglês e coreano.





PERSONA: *JUP DO BAIRRO*

**POTÊNCIA /
FORÇA
EXCELÊNCIA
PROSPERIDADE**

Multiartista e principalmente arteira.

“O maior mecanismo e material para a minha arte é o meu corpo”. Jup é uma referência pra mim, e muitas travestis e mulheres trans. Acompanho a carreira dela desde o começo, é um grande privilégio ser amiga, e acompanhar de perto os processos do seu EP visual “Corpo Sem Juízo”. É uma narrativa extremamente potente e necessária para a criação de novos imaginários e possibilidades para outras corpas dissidentes.

AÇÃO SOCIAL: *PROJETO DASPU*

Participo do projeto “Daspu: moda pra mudar”, que é coordenado pela Elaine Bortolanza. Ela me convidou para auxiliar na construção criativa junto às participantes. Algumas das mulheres trans e travestis estão desenvolvendo uma coleção em parceria com a Daspu, com o apoio do fundo ELAS e do instituto C&A.

O projeto conta com um auxílio mensal para as participante, até a apresentação da coleção. A Daspu trabalha combatendo o estigma da puta, o diálogo e a construção se dá pela valorização da liberdade do corpo, das identidades de gênero.

Trabalhamos juntos a cada participante transformando sua subjetividade em expressão a partir da criação dos looks. Após confeccionadas, as peças serão apresentadas e assinadas por elas como criadoras. Queremos continuar e gerar acesso em outras áreas da moda, como: fotografia, styling, make-up e set design. Construindo e gerindo ferramentas para que elas desenvolvam suas próprias falas no mercado criativo.



Acima, Simone, Thassia e Scarlet, participantes do projeto.

FICA A DICA:

NOVAS REGRAS

É preciso repensar a estrutura e sistemas de contratação nas empresas em geral. Especialmente no mercado criativo e na área da moda, onde estou inserida. Para que a diversidade seja efetiva, é urgente que profissionais sem acesso à formação acadêmica consigam espaço no mercado de trabalho e assim possam expor novas ideias e olhares não hegemônicos.

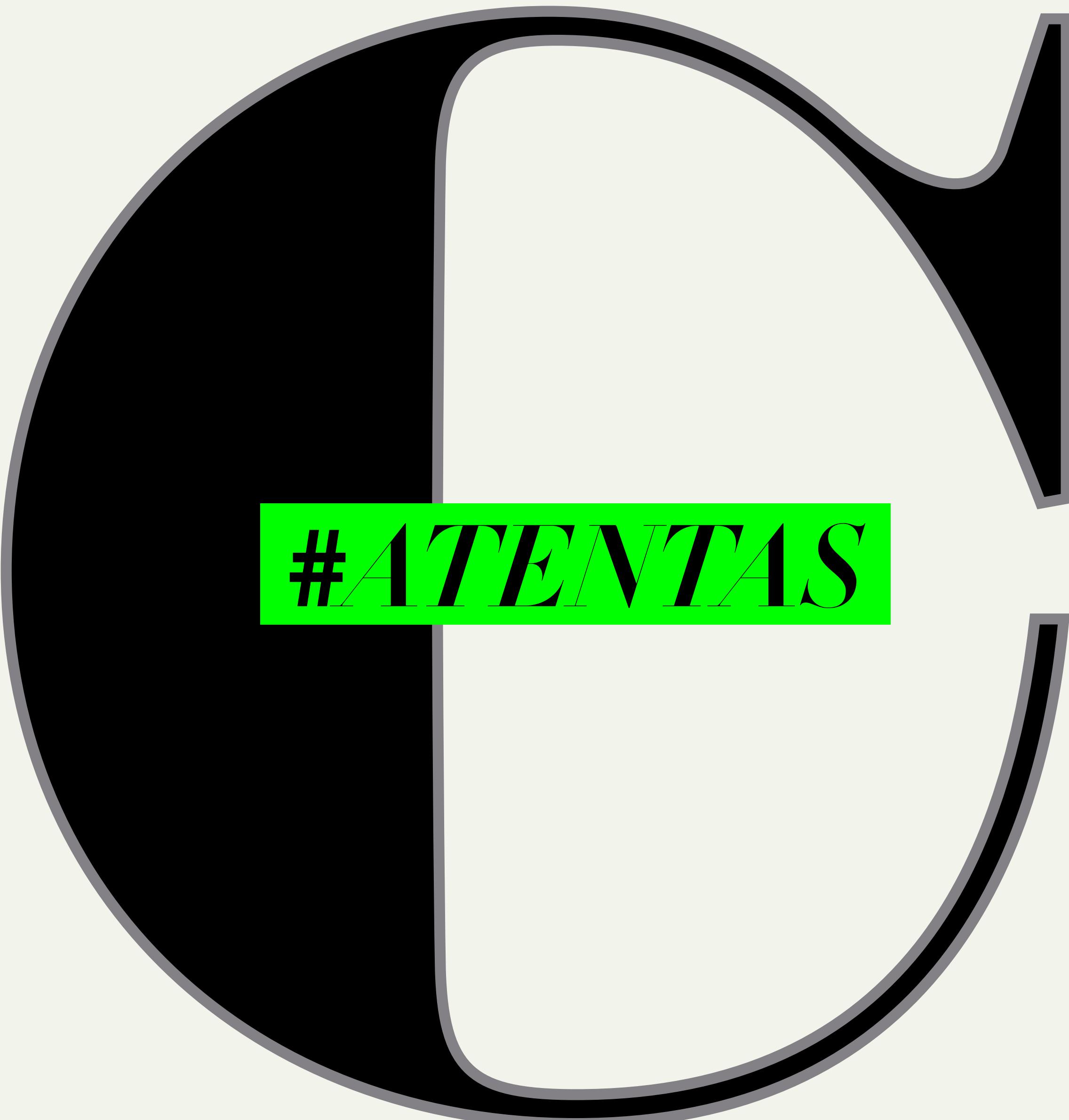
MINHA CAPA IDEAL:

por TEODORA OSHIMA



A nossa capa ideal é coletiva, pensada e construída com relação horizontal e cocriação. *Foto: Karla Brights, direção de arte e Modelo: Josephine Cho, Styling: Neco Oblangata.* O look da foto faz parte da coleção da minha marca, **Teodora Oshima**, que será lançada no segundo semestre. Queremos ver pessoas racializadas, travestis e pessoas trans na construção das novas narrativas e lugares de poder, no tempo do agora.

Círculo



Harper's
BAZAAR **RG**
BRASIL

Agradecimentos: Redação Harper's Bazaar e Site RG.
Todas as imagens são reprodução | Instagram.